

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**SISTEMATIZANDO AS ATIVIDADES DE PRECEPTORIA NO HGT: PARTINDO  
DO CONHECIMENTO SOBRE INSTITUIÇÃO**

**MANUELLA BRANDÃO MARQUES BEZERRA**

**NATAL/RN**

**2020**

**MANUELLA BRANDÃO MARQUES BEZERRA**

**SISTEMATIZANDO AS ATIVIDADES DE PRECEPTORIA NO HGT: PARTINDO  
DO CONHECIMENTO SOBRE INSTITUIÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof (a). Rita de Cássia Rebouças Rodrigues

**NATAL/RN**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** Analisando o processo de preceptoria no HGT, surgiu à necessidade de sistematizar informações sobre o seu funcionamento e normas, tornando-as acessíveis aos alunos que iniciarão alguma etapa prática de sua formação. **Objetivo:** Elaborar Manual de Boas Práticas de Estágio, que colabore com a melhoria do processo de preceptoria no hospital, que desempenha importante papel na formação dos profissionais de saúde do RN. **Metodologia:** Levantar juntos às gerências do hospital às informações relevantes e consolidá-las em um documento. **Considerações Finais:** Acredita-se que, assim, os alunos terão esse processo de ensino aprendizagem melhorado e, conseqüentemente, contribuirão de forma mais efetiva para a qualidade dos serviços prestados.

**Palavras-chave:** Saúde Pública, Preceptoria, Estágio.

## 1. INTRODUÇÃO

O plano de preceptoria que se segue resulta dos conteúdos e conhecimentos adquiridos ao longo da participação na Especialização em Preceptoria em Saúde, que possibilitaram uma análise crítica dos processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos no Hospital Giselda Trigueiro, considerando os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS (BRASIL, 1990), da Política de Humanização (BRASIL, 2012) e da Política de Educação Permanente em Saúde (BRASIL, 2009), especialmente.

Destaque, também, para reaproximação com os conceitos de Planejamento Estratégico, que viabilizaram uma leitura do cenário institucional e a construção da Matriz SWOT (CHIAVENATO; SAPIRO, 2003), cujos resultados viabilizaram a construção do plano em tela.

Juntos, sinalizam para processos de trabalho e, conseqüentemente, de ensino-aprendizagem mais horizontais, dinâmicos e amplos, como forma de dar resposta às, cada vez mais complexas, demandas de saúde da população usuária.

Como hospital de infectologia, o cotidiano mostra que para além das questões diretamente relacionadas à doença, faz-se necessário considerar nos projetos terapêuticos suas singularidades, considerando a realidade nos quais estão inseridos.

Se comparado a hospitais gerais com porta regulada, podemos inferir que o atendimento às populações mais vulneráveis é muito mais expressivo, sendo destaque o atendimento às pessoas em situação de rua, pessoas privadas de liberdade, população LGBT+, pessoas que fazem uso abusivo de drogas e/ou com dependência química, dentre outras questões, que associadas às características das patologias, requerem tratamentos de longo prazo e até permanente, dificultam a adesão, prolongam o tempo de internação e/ou aumentam as chances de desenvolvimento de comorbidades.

Diante dessa complexa realidade, é imprescindível que a atuação e a formação dos futuros profissionais sejam pautadas em práticas multidisciplinares, que reconheça a importância de todas as categorias profissionais no fazer saúde.

Neste contexto, este plano de preceptoria visa à elaboração de um manual de boas práticas em estágio no âmbito do HGT, como forma de proporcionar aos discentes uma visão ampliada da instituição, dos profissionais que a compõe e dos processos de trabalho atuais e ideais para que se possa atingir a efetividade dos serviços prestados.

## **2. OBJETIVO**

Sistematizar a preceptoria no âmbito do Hospital Giselda Trigueiro, por meio da elaboração de manual de boas práticas de estágio, visando:

- Viabilizar aos estudantes uma visão global da instituição, com as especificidades de cada profissional que integra a equipe multiprofissional;
- Propiciar um campo de estágio com conhecimento sobre os saberes/fazeres multiprofissionais, alinhado ao conceito ampliado de saúde e aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Possibilitar o acesso dos discentes as normas institucionais, incluindo as relacionadas ao controle de infecção hospitalar e protocolos de segurança do paciente.

## **3. METODOLOGIA**

### **3.1. TIPO DE ESTUDO**

O presente projeto de intervenção corresponde a um plano de preceptoria, baseado nas situações-problemas observadas no cotidiano institucional e relacionadas com os processos de ensino-aprendizagem.

### **3.2. LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

O lócus do projeto em tela será o Hospital Giselda Trigueiro, mais especificamente o Núcleo de Educação Permanente – NEP, que tem a função planejar, organizar e fornecer apoio às ações de Educação Permanente em Saúde, incluindo as atividades de estágio/preceptoria.

O Hospital Giselda Trigueiro (HGT) é a unidade de referência em doenças infectocontagiosas no Estado do Rio Grande do Norte, sendo inaugurado em 1943 com a denominação de Sanatório Getúlio Vargas, destinado à internação de pessoas com tuberculose pulmonar, doença de fácil contágio e muito comum à época. Em sua lateral encontrava-se em funcionamento um outro hospital, chamado Evandro Chagas, de referência regional para o tratamento de outras doenças infecciosas.

O HGT é uma instituição de caráter público e se caracteriza por ser um serviço de assistência especializada de nível terciário à saúde (média complexidade), sendo referência no Rio Grande do Norte no tratamento de doenças infecciosas, informação toxicológica e imunobiológicos especiais.

Localizado no Distrito Sanitário Oeste do Município de Natal, bairro das Quintas, possuindo terreno com 9.314,21m<sup>2</sup> e área construída de 7.874,21m<sup>2</sup>, o Hospital se divide em três pavimentos e integra a rede hospitalar da Secretaria do Estado Saúde do RN e tem como missão institucional “Promover atenção integral aos usuários com doenças infecciosas, garantindo qualidade, resolutividade e humanização da assistência, com ética e responsabilidade social, de acordo com os princípios do SUS”. (RELATÓRIO DO HGT, 2016.1).

A partir do ano de 2007, inicia-se um importante movimento de implementação da gestão participativa, onde se criou o Colegiado Gestor Ampliado que trouxe mais transparência e democratização das decisões político-operacionais, bem como dos fluxos de trabalho, visando promover mudanças nos processos de trabalho, na gestão e na atenção, por meio da valorização e estímulo à participação dos trabalhadores e usuários no planejamento das ações.

O Hospital Giselda Trigueiro além de se propor ao atendimento de qualidade com tratamento ético e humanizado contempla também ações para ensino e pesquisa, promovendo a saúde e o saber de forma indissociável. Dentro do HGT está inserido o Departamento de Infectologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, constituindo-se como porta de entrada para estudantes de medicina e residência médica em infectologia. Caracteriza-se também como campo de estágio para diversas instituições de ensino voltadas à formação das várias categorias profissionais.

### 3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Ação	Objetivo Relacionado	Descrição da Ação	Atores Envolvidos	Estrutura Necessária
Elaborar Manual de Boas Práticas de Estágio do Hospital Giselda Trigueiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>Viabilizar aos estudantes uma visão global da instituição, com as especificidades de cada profissional que integra a</li> </ul>	Realizar levantamento, junto à cada categoria, informações sobre suas práticas no contexto hospitalar.	Direção Técnica e Direção Médica	Comunicação interna com formulário para a coleta de dados

	<p>equipe multiprofissional;</p>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propiciar um campo de estágio com conhecimento sobre os saberes/fazeres multiprofissionais, alinhado ao conceito ampliado de saúde e aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS;</li> </ul>	<p>Elaborar capítulo do manual relacionado ao SUS e políticas relacionadas</p>	<p>NEP e Serviço Social</p>	<p>Computador com acesso à internet e impressora.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilitar o acesso dos discentes as normas institucionais, incluindo as relacionadas ao controle de infecção hospitalar e protocolos de segurança do paciente.</li> </ul>			

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Para a intervenção proposta, visualizamos um cenário com algumas oportunidades, com destaque para: existência de instituições de ensino técnico e superior para formação e/ou atualização de profissionais da saúde; interesse de alunos de diversas categorias para desenvolver estágio na instituição; existência do Núcleo de Educação Permanente; e, a disponibilidade/interesse de profissionais de diversas categorias em desenvolver atividades de preceptoria.

No entanto, não se pode perder de vista alguns fatores que podem fragilizar e dificultar a execução do projeto em tela, especialmente, no que se refere a suspensão de reuniões presenciais, incluindo atividades de educação permanente; déficit de recursos humanos, especialmente nas áreas meio, incluindo o NEP, já que no atual contexto de pandemia, foram priorizadas a lotação das unidades de internação e pronto atendimento; sobrecarga de trabalho; suspensão das atividades de estágio; atuação multiprofissional, com pouco espaço de interação interdisciplinar; e, pouca autonomia do NEP, especialmente em relação aos cursos de medicina, cuja rotatividade é alta.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Após o período de 6 (seis) meses de elaboração e distribuição do Manual de Boas Práticas de Estágio do Hospital Giselda Trigueiro, realizar pesquisa com os preceptores, objetivando sondar a percepção da qualidade do estágio na instituição; além de uma pesquisa de satisfação com os estudantes/estagiários, por meio de instrumento quantitativo a ser enviado por e-mail.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de todo conhecimento e reflexões vivenciadas durante o Curso de Especialização em Preceptoria, foi possível um olhar mais crítico sobre os processos de ensino/estágio no Hospital Giselda Trigueiro.

No cotidiano da instituição, participam profissionais das diversas categorias profissionais que atuam na área da saúde, que realizam também o papel de preceptores, sem que muitas vezes tenham participado de uma atividade de educação permanente e/ou discussão sobre como se dá esse processo no hospital e qual a importância desta etapa da formação para o exercício profissional e para a melhoria na qualidade dos serviços de saúde.



Diante deste contexto e da avaliação situacional realizada no Plano de Preceptoria I, ficou evidenciado que, muitas das vezes, os alunos iniciam suas atividades no HGT sem um conhecimento prévio e fundamental para que possa atuar com mais segurança.

Quais são as normas institucionais, quais as orientações do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, quem e como se dá regulação de leitos e agendamentos de exames; qual o fluxo para solicitar um parecer, são alguns dos pontos que foram avaliados como necessário para o início do estágio.

No entanto, em função da alta rotatividade, com destaque para o curso de Medicina, e até mesmo déficit de recursos humanos especialmente nas áreas meio, nem sempre é possível realização de atividade presencial com o objetivo de acolher e informar os discentes sobre essas questões relevantes para o exercício de suas atividades durante o período de permanência no HGT.

Desta forma, surge a proposta de elaboração do Manual de Boas Práticas de Estágio do Hospital Giselda Trigueiro, como forma de viabilizar aos alunos acesso às informações básicas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas na instituição.

Desta forma, acredita-se que todos os alunos terão a oportunidade de, a partir de um consolidado de informações relevantes e estratégicas, desenvolver suas atividades com qualidade, segurança e contribuindo de forma ainda mais efetiva para a qualidade dos serviços prestados.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. 1990 set. 19. seção 1.

\_\_\_\_\_. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização (PNH): cadernos humaniza SUS. 3 vol. Brasília, 2012.

CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. Planejamento Estratégico: fundamentos e aplicações. 1. ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.